

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



Responder - dar como resposta; replicar, retorquir.

ALUNOS DA EB DE LEIRÓS

>>> OS LEGOS E A ROBÓTICA

Nesta atividade de programação e robótica tivemos a oportunidade de montar dois robôs com legos.

Adorámos esta atividade, aprendemos muitas coisas e desejamos cá voltar!

A ROBÓTICA<<<

Na Robótica descobrimos como programar e construir robôs com legos.

A atividade foi bastante divertida, porque desenvolvemos vários conhecimentos sobre as futuras tecnologias.

Será esse o futuro?

ALUNOS DA EB DE MANINHO

SEMANA DE 29 DE ABRIL A 3 DE MAIO

>>> A NOSSA FANTÁSTICA AVENTURA NA ESCOLA CIÊNCIA VIVA

Na semana de 29 de abril a 3 de maio, a turma do 4º ano da Escola Básica de Leirós, frequentou a Escola Ciência Viva dentro do Parque Biológico de Gaia. Ao longo dessa semana, a turma realizou várias atividades relacionadas com a Ciência.

No primeiro dia os nossos mini cientistas participaram nas atividades "Ciência Fora da Caixa", onde aprenderam mais sobre a eletricidade e construíram o seu próprio circuito elétrico. Na atividade "Ciência do Conto", ouvimos a história "Começa com uma abelha" e aprendemos mais sobre as abelhas. Começámos o dia de terça-feira com noções de equilíbrio, força, velocidade, aceleração e destreza, na "Física do Movimento". Continuámos "No Mundo do Laboratório", onde assumimos o papel de detetives forenses e analisámos pistas sobre um desaparecimento. Transformámos a cozinha num laboratório e fizemos pizzas saudáveis. Aprendemos a diferença entre programação e robótica e a importância dos códigos. No último dia alimentámos os animais da quinta e tivemos um encontro com duas cientistas da área da investigação farmacêutica. Foi uma semana divertida, de aventuras e de grande conhecimento.

A turma da EB de Leirós

>>> UMA SEMANA BOA E DIVERTIDA

Os alunos da turma M4A fizeram várias atividades relacionadas com os objetivos da Escola Ciência Viva.

Foram dias de estudo, descobertas, aventuras e diversões.

Estas atividades são bastante significativas, pois ficam gravadas na nossa memória para toda a vida.

Obrigada a toda a Equipa da Escola Ciência Viva!

A turma da EB de Maninho

ENCONTRO COM O CIENTISTA

2

MARISA FREITAS E MARIANA LUCAS

Esta semana tivemos novamente na nossa Escola as cientistas Marisa Freitas e Mariana Lucas que se dedicam à investigação científica na área da Farmácia. Começaram por mostrar um vídeo que explicava como “chega” um medicamento às farmácias. O processo é complexo e inclui vários passos: testes em laboratório, em animais, e, finalmente em humanos. A fase em que as cientistas convidadas estão a desenvolver a sua investigação é a primeira: procuram “ingredientes” em plantas que possam ser usados como anti-inflamatórios e que não tenham tantos efeitos adversos. Para explicar o processo inflamatório, referiram que quando determinada zona do nosso corpo sofre uma agressão e fica inflamada, há cinco sinais de alerta: calor, rubor, edema, dor e perda de função. Neste processo, há um grupo de células pioneiras a chegar ao local da inflamação: os neutrófilos, um tipo de glóbulos brancos que as nossas cientistas compararam às primeiras tropas a chegar à frente de combate. O problema surge quando esta linha de defesa destrói não só os agentes agressores, mas também células saudáveis. É aqui que os anti-inflamatórios desempenham a sua função, controlando a ação dos neutrófilos. Os antioxidantes, obtidos através de uma alimentação rica em fruta e hortícolas, também são extremamente importantes na regulação da resposta inflamatória.

Entretanto, os nossos mini cientistas foram convidados a realizar duas atividades práticas baseadas na luminescência, isto é, na emissão de luz por uma substância quando submetida a tipo específico de estímulo. No escuro, os alunos procuraram vestígios de sangue que se tornaram luminescentes na presença do reagente luminol. Depois, observaram a fluorescência emitida por vários compostos expostos à luz ultravioleta.

Após esta componente prática, houve oportunidade de lançar algumas questões às investigadoras. Os nossos curiosos alunos ficaram a saber que as cientistas já descobriram moléculas que têm potencial para serem usadas em medicamentos; que a aspirina foi o primeiro medicamento a ser produzido em laboratório e que a descoberta da penicilina foi revolucionária no tratamento de infeções.

Para encerrar a sessão, a investigadora Marisa perguntou aos alunos o que era para eles ser cientista. Prontamente, um dos nossos pequenos respondeu que “era alguém que descobre coisas”. Concordando, a investigadora acrescentou que é preciso ser curioso, resiliente e que todos temos um cientista dentro de nós, pois todos procuramos respostas para as nossas dúvidas!

Com o pupilar dos pavões
como pano de fundo,
várias foram as
exclamações dos alunos
ao observarem estes
seres vivos.

Até breve cientistas!

